

DIÁRIO VESPERTINO
Editor e Gerente
Altino Flores
Redactor-chefe
Gustavo Neves

O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

Redação e Oficinas
Rua João Pinto, 13
Telephone: 22 V
Câixa Postal: 130
Assignaturas
Ano Somestre 35\$000
Somestre 18\$000

ANNO XIV

FLORIANÓPOLIS—SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1928

N. 4269

Plano de Viação de Rodagem

Eu gosto do General Rosa, sempre gostei dele e, por isso, sinto que no final de seu artigo de hontem ele tenta desculpá-lo. Mas, começemos pelo princípio.

Disse, em meu artigo anterior, que o General Rosa, devido aos lazeres que lhe dão sua esplendida reforma, gosta de polemicas e elle, com isto, se diz offensivo, e commenta da seguinte forma aquelle tópico: «Deve S. S., porém, concordar que uma polemica pôde trazer bons resultados quando não resvala para a dissensão, para questões pessoais, collocação de pronomes etc».

Ora, se eu me referi aos lazeres de sua vida adulta, foi para justificar que, sendo elle homem habituado a uma vida intensa e estando agora, embora passageiramente, inativo, sentia necessidade de procurar algum derivativo para a sua actividade intelectual, alguma coisa em que se distrair e em que se ocupar, pelo que gostava de polemicas.

Não sei, por isso, como elle poude ver ali inimigos de offensa, de que seria incapaz.

Ainda ofensa é a venda o General em dizer que elle se arremessou com todas as suas armas contra o termo ter-que-

Mas, no caso, quais foram as suas armas de ataque? — Simples definições. Não me refiro, portanto, *as armas do General Rosa*, na polemica, que, no caso, como disse, eram as definições da Encyclopédia e do Dicionário International.

— Justifica-se, depois, o General Rosa, no caso do afastamento da Ilha, dizendo que a cosa «explique-se com o facto de ter mandado para a casa impressora a escala de um por vinte e cinco mil, sem traçar corredoiras. Lá é que fizeraem a correcção, e quanto à diferença spontânea e existente entre as duas edições do seu mapa, diz que «nas coordenadas da carta original foram certas», (para a casa impressora, sem dúvida) mas que, «tendo sido impressa a carta em S. Paulo (trata-se a primeira como a segunda edição), eu não pude fazer a revisão, pois achavame em Florianópolis quando saíu a primeira e no Rio Grande do Sul quando apareceram a segunda».

A propósito destas explicações, eu poderia dizer muita coisa, mas, limito-me a perguntar ao General: —Sabe elle o *Plano de Viação* foi ou não foi revisado? Sabe elle, tendo sido o *Plano* impresso em Curybyba, apressadamente, onde estava em passadas que podiam revelar? Como é então, que, sem saber isso, partiu a desancar aquelle modesto e inofensivo gráfico?

Admitte-se que a impressão de um simples gráfico, sem importância, não seja revisão; mas, a de uma Carta Geográfica... A impressão tipográfica de uma notícia de aniversário, em um diário, pode subir sem revisão, mas a de um livro de versos, de um poema... nunca. O General, que me chama de desleixoso, veja bem onde houve desliz.

Quanto as *cunhas, consumas*, que o General Rosa queria que eu substituisse por *amfitri*, sinto dizer-lhe que o substituto apresentado não serve, por não exprimir o que deve, por não se adaptar ao papel a representar.

Da facto, *amfitri* serviria se o General Rosa tivesse deixado dentro do seu mapa, numa determinada área, tivesse esquidado de incluir dentro do perimetro, um rincão qualquer do Estado.

Mas, não é esse o caso, e eu mesmo procurei num termo menos vulgar para exprimir o tacto e não o encorajo.

Recorri, então, à nossa grym popular, —*ta-léit* e expressiva — e nella encontrei o único termo que julguei apropriado, adaptando-me, como uma luta, ao caso.

Mas, pago ao General rosa, que não veja em nenhum inuito de magoá-lo não perdi a serenidade, nem ha razão para isso.

Vamos ao caso e, que o General jogue-se, o termo está ou não ajustado. E o segue: Ao dar aos grilos da longitude e latitude os seus respectivos valores em metros, para traçar na carta os meridianos e paralelos, creio que o General se enganou ou usou de uma tabella pouco approximada, pois esses grados tem, —ainda segundo a tabela de Perrot, a que ontem me referi, —os seguintes valores:

PARALELO	VALOR DO GRÃO DE LATITUDE, EM METROS	VALOR DO GRÃO DE LONGITUDE, EM METROS
25°	110750,1	100910,0
26°	110770,5	100977,9
27°	110785,4	99216,1
28°	110800,5	98322,5
29°	110816,1	97399,6

e são estes os paralelos que abrangem o nosso Estado.

No entretanto, no mapa do General Rosa, 2a. edição, encontramo para valor desses mesmos grados acima indicados, os seguintes numeros:

PARALELO	VALOR DO GRÃO DE LATITUDE, EM METROS	VALOR DO GRÃO DE LONGITUDE, EM METROS
25°	107000	97506
26°	106000	97000
27°	107250	96000
28°	107250	95000

Em consequencia desse engano, ha uma diferença, para mim, na distancia entre Barra do Sal, e Barracão, (Leste-Oeste), de 9.467 metros e entre Barra do Sal e Barra do Mambituba, (Nordeste-Sul) de 11.356 metros.

Calculando a diferença de área, desse engano proveniente, grão por grão, chegamos aquelle resultado: uma diminuição na area do Estado de 5.160 kilómetros quadrados, aproximadamente.

Pergunto eu agora: *Houve amissão de alguma coisa?* — Não. — O que houve, então? — O Estado *minguou*, porque o mapa do General Rosa retraiu, como uma sampaio.

Foi por isso que eu empreguei o termo popular *cunha*, porque não sei de outra que, com propriedade no caso, exprime aquella diminuição de área.

Agora vou responder a *perguntinha* final, causa de eu ter dito, ao começar este, que o General desembou.

O Celibato, uma apostasia

Quis evitar uma desgraça

E foi baleada

Já ficou provado, em nossos artigos anteriores, que o rém, não tem coragem de celibato e uma lei anti-christã compete com as várias convenções de parentesco, da sociedade e do comodismo, e, por isso, adoptam este fórmula: «É a religião em que nasci, é a religião de meus pais». Um dos argumentos que os pregadores romanistas também apresentam, para conservarem os fiéis, élegamente sob o seu jugo espiritual, é este mesmo: «Mens irmãos, nossas afirmações baseadas nos Evangelhos. O intuito de roubar a fé antiga dos nossos pais». Quem quiser seguir a Cristo tem de abandonar frequentemente a casa, a família, o marido, a mulher, que, fanatizada pelo Romanismo, não respeita as convicções da Palavra de Deus. Diz o Pe. Gesing, procurando rebater este argumento:

1) Porque é contra o ensino de Christo;

2) Porque é contra o exemplo dos apóstolos;

3) Porque é contra os ensinamentos do Vello Testamento, e contra o natural.

a) Vem, novamente, o Pe. Gesing, procurando rebater este argumento a favor de Jesus Christo, que não se casou, já deu a razão desse procedimento de Jesus Christo. Ele é soberano, e, para ordenar qualquer lei, não está na obrigação de dar-lhe o exemplo. Isto bastaria para deitar por terra este argumento de S. S. Mais o Pe. Gesing queria mais. Fizemos-lhe a, contate: S. S. e seus colegas e superiores devem, então, seguir todos os outros exemplos de Jesus Christo, isto é, devem ser pobres, humildes, benfeiteiros, respeitadores das leis e morrerem crucificadas e ressuscitarem, como fez Nosso Senhor. Mas estes exemplos, padres, bispos, cardeais e micos deixam de parte. Não constituindo família para limitar exemplo do Senhor, os religiosos mais facilmente podem também seguir os outros exemplos. Não procedendo assim, prevam, evidentemente que o exemplo de Christo, no assumpto, constitui uma prenúncio falsa, e falsa será a conclusão. O Pe. Gesing mesmo fui quem, derribou seu argumento.

b) Em seguida, S. S., tentou de novo a prova do evangelista Matt. 19,2, onde Jesus diz que: «todo o que deixar por amor de mim nome a casa ou os filhos ou as irmãs ou o pai ou a mãe ou a mulher ou os filhos ou a herdade, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna». No texto, não se encontra, de modo nenhuma, a obrigatoriedade do celibato, lei crua e anti-christã. Trata-se, como se vi no contexto, que, frequentemente, o cidadão que, para seguir a Cristo, romper os laços mais estreitos do parentesco e abandonar as coisas mais caras da vida. Muitos individuos temos encontrado que reconhecem a superioridade do Evangelho.

Pergunta o General: «... o sr. Breves poderá dizer quantos metros cúbicos de desaster tem comido, come e vai comer na reconstução das suas estradas, temporadas por bons contecos?»

Já julgarei na *perguntinha* qualquer coisa com o intuito de me ferir. Mas custa-me crer que a tenta bem comprehendido. De qualquer forma, é uma phrase dessas que, quando expressas verbalmente, têm, em geral, uma má resposta. Assim, escrita num tom ambiguo e lida a sanguito, faz nos recular não compreendê-la bem e praticar uma injustiça. Ficaria grato se fosse excluída, porque não quer faço do General Rosa um mero juiz, o de que elle quis insinuar desonestidade, de minha parte, no exercício das funções que exerce, de Inspector de Estradas de Rodagem.

Nessa hypothesis, eu seria forçado a convadir a provar a insinuação pela forma que quizesse, já não digo por um documento, mas por um simples indicio, uma testemunha, de qualquer modo, entint.

Mas, — repito, não faço do General, esse juiz.

Florianópolis, 9 de agosto de 1928.

Bonseir.
Wenceslao Breves

Uruguaya, 8. — Occorreu aqui um drama de sangue, de que foi vítima uma pobre mulher de 72 anos de idade. Vira ella seu filho travar luta com outro homem e, apesar de sua avançada idade, correu para junto dos contendores procurando evitar uma cena de sangue. Na luta empenhada, os dois homens dispostos a se matarem e a mãe, velhinha, esforçando por separá-los, recebeu um gravíssimo ferimento de bala que a prostrará ao solo.

Leopolina Penha, assim se chama ella, foi operada na Santa Casa, pelo dr. Julio Amezaga.

O projectil penetrou-lhe pelo quadril, saindo junto ao umbigo, tendo produzido 14 perfurações nos intestinos. Foi praticada uma laparotomia de urgencia com ressecção de um metro de intestino visto arrachar-se este completamente esplacado.

A paciente faleceu na manhã seguinte.

Falecimento de um velho misantropo

Roma, 8. - Os jornais desta capital retracam a veneranda figura do misantropo alemão Augusto Weber, muito conhecido de todos os visitantes da ilha Capri, considerado como uma curiosidade daquele pitoresco recanto, onde acaba de falecer.

Relembrem os jornais que viera, há longos anos passados, de Munich até Nápoles, onde compraria o barco que o tinha transportado à ilha depois de três dias de navegação ao sabor das ondas, e, desde então, nunca mais saíra de Capri, vivendo quase em estado primitivo, alimentando-se de frutas e ervas.

Nos últimos anos de existência dedicara-se Webber à pesca, a pintura e ao estudo de línguas arcaicas.

tugia, dizendo: «Por esta razão DEIXARÁ O HOMEM SEU PAPEL E SUA MÃE SE UNIRÀ A SUA MULHER». E ainda:

Portanto, NÃO SEPARARE. Os óbitos, não confirmados, de que o homem O QUE DEUS AJUNTA (Matt. 19: 4-6). Pouco contaram casamento com a senhora Josephine Lander, da qual herdou daqüi, herdeira da grande fortuna.

Noticia-se que Tunney fará, agora, uma excursão ao Canadá, onde se encontra a senhora Lander, com sua mãe, passando a inverno.

Os secretários da família Lander, e o próprio Tunney desmentiram o boato.

Gene Tunney vai casar?

NOVA YORK, 8. — Correm

notícias, não confirmadas, de que o boxeador tunney, o campeão mundial, vai casar com a senhora Josephine Lander, herdeira da grande fortuna.

Noticia-se que Tunney fará, agora, uma excursão ao Canadá, onde se encontra a senhora Lander, com sua mãe, passando a inverno.

Os secretários da família Lander, e o próprio Tunney desmentiram o boato.

A Turquia adoptará o alfabeto latino?

ROMA, 10. (A. A.) Tele-

grammas procedentes de Ancara dizem que o presidente Mustaphá está estudando a adopção do alfabeto latino nas escolas e nos papéis oficiais da Turquia.

O salvador de Nobile

ROMA, 10. (A. A.) E' espe-

ra em breve aquela a visita do aviador Lundberg, salvador de Nobile.

O ministro da Aeronautica nomeou comissões para preparar festiva recepção ao heróico aviador.

As melhores sedas de inverno tom a CASA ROMANOS.

Nobile regressará ao Pólo?

ROMA, 10. (A. A.) Não teve

confirmação ainda a notícia de que Nobile regressaria ao Pólo, em pesquisas para a descoberta do norte e do inverno do dirigível "Italia".

Ecos e Novas

De Nova York acaba de vir uma das mais inesperadas: Gene Tunney, campeão mundial do box, cujo título máximo raiou no último encontro de 26 de julho, retirar-se-á definitivamente do ringue.

Nunca lhe foi oferecido a 50 cronistas desportivos Tunney explicou as razões que o levavam a abandonar o esporte profissional. Considerando-se que tanto motivo havia já devido dizer-se a todo gênero de ação — não faltando nenhum final. Deixaria — acrescentou o campeão — no dia que surja, nos tablóides factuais do deserto dos EUA, um anúncio assimável. Teria que esperar três ou quatro anos. Espera longa. Tunney é demasiadamente impaciente para aguardar que durante essa eternidade, apareça outra máquina de socos tão perdeiro quanto ele.

Larga, sem saudade, as suas luvas de combate. Sem saudade e milionário.

Não será profundamente intelligente o gesto de Gene Tunney? Antes que outro lhe conquistasse a glória do detentos do sceptro da potência dos punhos, elle renuncia, resignado, à celebração com um gesto de majestade despicente...

Criminosos evadidos

Belo Horizonte, 10 (A. A.) — Informam de São Sebastião do Paraíso que fugiram da cadeia local tres criminosos, um dos quais condenado há trinta annos de prisão por ter assassinado o sogro.

Durante a noite, os criminosos conseguiram serrar as grades da prisão, abrindo escape por onde se evadiram.

Como passa Del Prete

Rio, 10 (A. A.) — O boletim médico fornecido ontem às 23,30 horas, assinado pelo dr. Brandão Filho, diz que se accentuam as melhorias no estado geral de Del Prete.

GUMERCINDA CABRAL DAS NEVES

ATALIBA GONÇALVES DAS NEVES

participam aos parentes e pessoas das suas relações e amizade o nascimento, a 6 deste mês, do seu filho

ACHIBALDO

Residencia: Rua Araujo Figueiredo s/n.

Florianópolis, 10 de Agosto de 1928.

Passagem de um

aeroplano

ALFREDO CHAVES, 9 — Ontem, aproximadamente às 18 horas, foi surpreendida a passagem de um grande aeroplano que, vindo de leste, se dirigiu para o nordeste.

Alguns minutos após ter desaparecido no horizonte, foi ouvido um longo estrondo, semelhante a um trovador longínquo.

A passagem desse bolido deixou uma estrela luminosa no espaço, visível durante 20 segundos, mais ou menos.

SABONETE

DORLY

Preço por preço, é o melhor.

A venda em todo o Brasil

Hydro-avião construído por um "chauffeur" brasileiro

(Continua)

Manaus — Os jornais noticiaram, com largo en-

fusiasmico, a descida para a água do hydro-avião

Amazonas, construído pelo nosso "chauffeur" Silvino José Santos, chauffeur do palácio do Rio Negro.

O aparelho, à exceção do motor, foi todo construído de matérias primas possíveis. O tipo do hydro-

avião é absolutamente igual ao «Santa Maria» de Pinéu.

Depois de ter sido posto na água o aeroplano

Amazônia, equilibrando-se admiravelmente, foi re-

bocado para o igarapé Cachoeirinha, onde aqui-

de, segundo dizem, os aviadores da comissão Ron-

dor para fazer as primeiras experiências, visto o

constructor do aparelho nunca ter voado.

Sabe-se também que Silvino José dos Santos

pretende fazer o primeiro «raid» até a cidade de Borba, à margem do rio Madeira, comemorando

assim o primeiro chequenante que o marquês de

Pombal deu aos jesuítas do Brasil, pois foi lá que

o ministro de D. José, por intermédio do governador

paraense, Furtado de Mendonça, retirou dos frades

a administração, levantando o pelourinho, símbolo

do poderio municipal.

Reina grande ansiedade pública afim de assis-

ter às experiências da nave aérea.

Nova York-Roma num só vôo

Nova York, 9 — Está iminente a partida do aviador italiano Sabelli, pilotando o seu sesquiplano «Bellanca», para o raid directo Nova York-Roma.

O avião do Sabelli deverá largar do aeródromo de Roosevelt Field às primeiras horas de hoje.

O desastre dos aviadores

italianos

Rio, 8 (A. A.) — Os jornais registram, com realce, o gesto de abnegação do jovem marinheiro de dezoito annos de idade, Armando Magalhães, a quem os aviadores italianos devem a vida.

Entrevistado pela imprensa, Armando Magalhães declarou que viajava na lancha «Gilda» quando o avião, em dado momento, a fazer uma curva, projectou-se no mar. A «Gilda» seguia imediatamente para o local.

Quando a lancha se achava a pequena distância do aparelho, atirou-se ao mar e nadou para uma das victimas que se debatia na água dando mostras de grande sofrimento. Era Del Prete, Magalhães agarrou-o e o collocou sobre uma das asas do avião.

Depois, tratou de socorrer o outro aviador, que gritava para que o desamarressem. Mergulhou e, com uma faca que levava, tentou cortar as amarras; a faca, porém, era céga, nada conseguindo. Resolveu então, abandonar esse projecto e empregar as proprias mãos afin de libertar o naufrágio, conseguindo seu intento, com certa dificuldade. Posto, também, Ferraria em lugar seguro, voltou para bordo da «Gilda», que pouco depois prosseguiu viagem.

Ecos do assassinio**de Obregón**

MEXICO, 8 — O bispo de São Luiz Potosí, no Mexico, dr. Miguel da Mora, em nome do sub-comitê episcopal mexicano, fez, ontem, declarações sobre o assassinato do general Obregón, reprovando o crime e protestando em nome do clero católico pelo atentado.

O bispo declarou que o clero não teve participação no assumpto, pois Toral, o assassino do general Obregón, é um indivíduo impressionável e anormal e a madre abadesa, Concepción Acevedo, que parece haver sido a inspiradora do assassinato, padece de desequilíbrio mental.

O mencionado bispo diz ainda que vários membros

dá família desta religiosa padeceram de loucura.

A Empresa Catharinense de

Sorteios Limitada avisou seu prestamista, desta Capital, que não tem cobradores. As mensalidades devem ser pagas no seu escritório, 6 rua João Pinto n. 4.

Os tropheus**do Paraguai**

Rio, 10 (A. A.) — «O Jornal», em artigo editorial, manifestou-se favorável à restituição ao Paraguai dos trophous de guerra e diz que, longe, portantanto, de ser uma irreverência para os nossos gloriosos soldados e marinheiros, será uma homenagem e um agracielamento que lhes prestarímos, dando essa prova de que o imenso sacrifício por elles feito não foi inutil.

10.000 metros de volles, desenhos modernos. Recebem A Rainha da Mota.

Vida social**OS ANEIS E A MODA EM HOLLYWOOD**

Os anéis nunca estiveram tão em moda, mas as muitas senhoras elegantes que não sabem harmonizar os com as suas diversas ocupações, evitam um breve horário que

evitará os erros vulgares:

Para dominar-topázio do Brasil ou

granada.

Para azul com o pêssego, o azul

do ouro brilhante ou com sacerdote

para o passado malhado ou o azul

opalesco, ouro rosado.

Para a hora do almoço, a esmeralda

ou o diamante, ou brillante.

Para as receções em casa, e reuniões íntimas o azul de pérola.

Para que o marido possa aguentar com todo este variado repertório, um montão de chinelos

Fazemos amos hojé:

SRAS: Corina Avelina Passos e Rita Margarida da Conceição.

SRTA: Maria Lúcia Galliani,

Luiza da Costa Melo, Telma de Sá, Catarina Maria Rosa, Euzebio e Zulmira Oliveira.

SRS: José Quintino de Oliveira Carvalho, Pedro Nunes Freire, Thomas de Alcântara, Luis Jorge Gonçalves, Chico Viana, Glávia e Abílio Antonio Wolff.

JOVENES: José David e Abelar

do Arantes e o menino Pedro Car-

desco.

Faz, amos, hojé, o menino Pelego

Ricardo Ilhônio do sr. Virgílio

Góis.

Faz annos, hojé, a exma. srna.

João Testa, esposa do sr. Delfo

da magas alentejanas «A Co-

thermense».

NASCIMENTO

O lar da noiva director, sr. pol.

Alfredo Flores, está em festa pelo

nascimento de mais uma galinha

menina.

ENFERMO

Têm experimentado sensíveis mel-

horas o estado de saúde do dr. de

Luis Gaudêlio, inspetor da San-

tação, que se achava enfermo

alguns dias.

E com sincero contentamento que

o registamos.

Criador: eng. Dr. B. T. S. —

dir. R. S. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

Notícias: R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R. — R. R. — R. R. — R. R. —

— R. R.

10.500.000

ERSKINE-SIX

o novo producto da STUDEBAKER, completamente equipado com para-choques dianteiro e traseiro, pneu socorro, e limpador automatico de para-brisa, espelho retroscópico, motometro, etc. O ERSKINE-SIX, insuperável em beleza, distinção, resistência e economia, foi proclamado universalmente o pequeno aristocrata do automobilismo.

Motor de seis cilindros, que em 8.5 segundos passa de 8 para 40 kilómetros, alcança a velocidade de 100 quilómetros em poucos minutos, e sobe rampas de 13% em terceira !

Carroceria deaco, em círculos distintos, para-lamas esmaltados, em preto. Bateria WILLARD de super-capacidade (isolamentos de borracha); equipamento eléctrico REMY; mecanismo da direcção tipo GEMMER, freios Timken nas quatro rodas, e estofamento de couro genuíno.

O ERSKINE-SIX reunindo tudo o que há de mais moderno é um conjunto de beleza em material de primeira qualidade.

Eduardo Horn

Agente

UM CÂNCER SÍPHILITICO NO NARIZ

9 ANOS DE SOFRER



José Maria Pereira da Silva

O abaixo-assinado morador à Serra dos Tapés, Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, vem por meio d'este relatar-vos uma cura extraordinária que obteve com o famoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», que V. S. em tão boa hora descobriu. Sofrera, durante longos 9 anos de um câncer síphilítico, tendo perdido todo o nariz, parte do maxilar superior, amigdalas e mucosa da garganta, tendo exfoliado para a minha cura os recursos da ciência médica, consegui, depois de longo sofrimento, curar-me com o uso do grande depurativo do sangue «ELIXIR DE NOGUEIRA», de vossa preparação. A doença cruel fazia progressos assustadores, quando comecei a fazer uso do poderoso remédio, cedendo aos poucos afé que hoje gracas a Deus e ao vosso poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», estou radical e completamente curado, causando grande admiração a todos que me conhecem em tão desanimado estado, devido a gravíssima molestia que me ia consumindo. E' preciso acrescentar que sou pobre e durante o meu tratamento nunca deixei de trabalhar, exposto aos rigores do tempo, visto ser a minha profissão de lenhador das matas.

José Maria Pereira da Silva.

Testemunhas: Setembrino Chagas e Thomas Costa.

NOTA.—Autenticado por um médico.

O «ELIXIR DE NOGUEIRA» do Pharmaceutico-Chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA é o único de grande consumo e que é encontrado em todo o Brasil e Repúblicas sul-americanas.

Poderoso anti-síphilítico e anti-rheumático—Grande depurativo do sangue.

A GRIPPE!

Quando mal curada traz consequências fúnebres

Com o poderoso tonico
Vinho Creosotado

DO PHARM. CHIM.
João da Silva Silveira
Os convalescentes terão ótimos resultados usando esse grande tonico dos pulmões.

Milhares de attestados.
Medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade !

O Vinho Creosotado

E empregado com sucesso

nas Tosses, Bronchites, Catarrhos Pulmonar, Dôr nas Costas e no Peito, De-pauperamento, Fraqueza-Geral, enfim em toda e qualquer molestia das vias respiratórias.

Grande consumo !

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO PÔVO !



A VERDADE, COMO O SÓL, BRILHA EM TODA PARTE !

Recentes curas de Galenogal, em S. Catharina
O ilustrado dr. Nelson Guerra, clínico de reputação e de grande conceito, médico da Força Pública de Santa Catharina, entusiasmado com os efeitos rápidos e radicais do notável depurador-tonico «Galenogal», nos enviou os importantes attestados abaixo:

— Ateste, a bem da verdade, que o 1º sargento da Força Pública, Gervazio Sant'Anna, ficou curado de infecção rheumática syphilitica, com o emprego do «Galenogal».

— Ateste, sob a fé de meu pai, que o cabo da Força Pública, Manoel Alencar de Carvalho, ficou curado de uma cura syphilitica no cotovelo, acompanhada de nevrile, com o emprego de alguns vidros de «Galenogal».

— Ateste que o 2º sargento, da Força Pública, José Cordeiro, tendo usado o «Galenogal», ficou radicalmente curado de um cancro syphilitico.

Florianópolis, 7 de Março de 1927.

Nelson de Moraes Guerra
Como testemunhas:
Oscar Pinto da Luz, (sobrinho do Ministro da Marinha).
Senor Comer (negociante).

Todas as firmas reconhecidas.

O «Galenogal» demonstra diariamente, com factos e não com palavras, a sua prompta eficacia e grande poder para destruir a syphilis e o rheumatismo, oferecendo, como garantia idêntica e inconfundível, o testemunho da própria Medicina.

Encontra-se em todas as Farmácias do Brasil e nas Repúblicas Sul-Americanas.

N. 52 Ap. — Apr. D. N. S. P.—N. 211

SKF

Redura
suas despesas de
energia e
hidratantes

Escoelite
suas transmissões
instalando os
económicos
Mandais de Espheras
Auto Compensadores

SKF



Seca folheto 16
COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO - 141 GUARDA CAIXA 1452
RECIFE - 227 AV. HERC. OLINDA - CAIXA 407
SÃO PAULO - 127 LIBERDADORES - CAIXA 1749

Paratodos

Cigarros mistura

com lindas photographias de artistas de cinema.

Typographos

Precisa-se de typographos para composição corrida. Tratar na gerência d'O ESTADO.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Sala Pretende-se alugar esplanada sala para duas pessoas, não muito retirada do centro. Carta, com informações, a esta pede-se a fínea de fazer entrega da mesma nesta redacção. Grafiar-se-

Perdeu-se A quem a-

chou uma ca-

neta-vinteira marca Contini, nova.

Contribuição Escolar

Approved e apoiada moralmente por: Governo do Estado de Santa Catarina, S. Excia, Revma, o sr. Arcebispo de Florianópolis. Fiscalização: srs. Fiscal do Clube de Sorteios, Fiscal da Instrução Pública do Estado, Fiscal de S. Excia, Revma, o sr. Arcebispo de Florianópolis.

Carta Patente do Governo Federal n.º 10, de 4 de Abril de 1928

Carteira de clubs de sorteios:

Já a... Rs. 2\$000, com direito a 2 caderetas; Mensalidade: Rs. 1\$000; Prêmios (serie completa): 1 de 5\$000\$000, 2 de 200\$000, 1 de 100\$000 e 10 de 50\$000.

Sortios pelo sistema de urnas e esferas, nos dias 25 de cada mês

Cada numero terá, inscrito, além do contribuinte respetivo, uma sociedade de beneficência, caixa escolar, estabelecimento pio ou instituição religiosa, em benefício da qual receberá o prêmio, se o contribuinte não tiver pago a mensalidade e, por conseguinte, não tiver direito a receber-lo. (Clausula III, de Regulamento).

Fins da empresa:

Fundar e manter escolas isoladas e escolas paroquiais, auxiliar as caixas escolares e estabelecimentos de caridade, estabelecer prêmios para os alunos, auxiliar os estudantes pobres.

Séde: Praça 15 de Novembro n.º 1 (sobrado)—Florianópolis

Caixa postal 29—Telegrammas: CONTRILAR

Boa saúde:

só se consegue com os investimentos limpos dos veíbulos.

A Panvermina

opera esse milagre.

Laborat. Porto & Oliveira

Rua Ramalho Ortigão 22, 2º andar—RIO

Aos Cavalheiros

de bom gosto, recomendado o uso de creme antisséptico **BIRBASOL**, para fazerem a barba sem o ansi higiênico pinel e sabão, que tanto prejudicam a cutis e em especial, a saúde.

A venda em todas as Perfumarias.

DEPÓSITARIO EXCLUSIVO NO ESTADO:

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n.º 10

Caixa postais—39 e 40

Internacional Cinema

EMPRESA SIMAS

O Cinema que exhibe fitas sem ofender a moral, fitas que não se rebentam e de projeção fixa

HOJE: 10 de Agosto de 1928 - HOJE

A's 6 horas, sessão popular

Esposas sem maridos

Preço \$300

A's 7 1/2 e 8 3/4 horas

Benefício do Grupo Escolar «Lauro Muller» com o film: **SEGREDO DUM AFFECTO**

Preço \$100

Amanhã um novo film.

Quarta-feira o maior film de Buck Jones:

BOM COMO OURO

Neste film apprenderás como se pratica a generosidade, embora se tenha vivido para a vingança.

União B. dos Chauffeurs de Santa Catarina

De edicto do Sr. Presidente, pela 2a vez aviso aos sócios shikko que serão iluminados do quadro social desta União, de acordo com a letra F do artigo 16 dos estatutos em vigor só ate o dia 11 de outubro não pagarem sua mensalidade em atraso: Ss Waldemar Costa, Antônio Vitoria Rossi, Orlando Rovere, Orlando Podacci, Hercílio João da Costa, Jesuino José Espindola, Manoel Theodoro, Valentim Vieira Cordeiro, Pedro de Oliveira Octávio P. de Oliveira, Frederico Hermann, Pedro Laus, Nicolau Malbure, Gumerindo Medeiros, João Athanásio, Willy Gruner, Raul Geyerard, Amídeo Barbosa, Ary Luz, Theodoro Cardoso, Alegro Zanchi, Pantaleão Athanásio e J. D. Duílio Peda.

Epolis, 8-8- 928.
Jota Claudio da Rosa
Secretário

Aluguel uma casa recentemente construída, com sujar terro para óptimo residencial, comercial e andar superior para moradia, no melhor ponto da cidade (porto do Mercado). Tratar à rua Cons. Mariana, n.º 6 A.

Siga o conselho do especialista

TODA vez que tem alguma dúvida de ordem científica a resolver, V. Excia. procura consultar um especialista. E o que de mais sensato se pode fazer. Si se trata de doença, o médico é chamado de imediato. Mas, mecanicamente, é necessário o engenheiro, se quer a análise de uma formula, buscam-se os serviços profissionais de um químico. Logo, para decidir o melhor óleo lubrificante para o seu motor, V. Excia. deve também consultar um perito neste ramo — deve procurar o revendedor de "Standard" Motor Oil.

Ele conhece os lubrificantes — tem de conhecer, pois é especialista nesse ramo. E é por isso que vende e recomenda "Standard" Motor Oil, o óleo que garante ao motor maior duração e melhor serviço.

Após cada 1000 quilometros de percurso procure ouvir o conselho de que se reverenda de Standard Motor Oil e sempre, para a duração do óleo do carro, é melhor com "Standard" Motor Oil, vendendo desse é o Atroto, que está sempre à espera do momento a serido para inutilizar o motor de V. Excia.

Standard Oil Company of Brazil
"STANDARD" MOTOR OIL

Beneficencia Maçônica de Santa Catarina

Tendo falecido hoje o sagrado EGIDIO NOCETTI, de ordem do Pod. Ir., presidente, o Ihesuítico convida todos ir., e sócios desta instituição, para, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolher sua contribuição para formação do novo pecúlio n.º 29 de acordo com o Art. 6 letra B, § unico.

Florianópolis, 2 de Agosto de 1928.

O Thes.: B. K. 182.

Internacional Cinema

Domingo ás 7 e 8 1/2 horas

O JOCKEY



E como JAKIE COOGAN sempre foi um artista querido do público, porque a sua arte de interpretar é admirável, é justo pois, que seu regresso às nossas telas seja um motivo de alegria para todos os «fans» como o foi, e tem sido, em todas as partes do mundo.



